

RESUMO

O *Chronic Mild Stress* (CMS) tem sido descrito na literatura como um modelo experimental de anedonia, sintoma central na depressão em humanos. A anedonia tem sido estudada dentro desse modelo a partir do decréscimo no consumo de água com sacarose em ratos. Este resultado é geralmente observado após o animal ser submetido a um conjunto de estímulos estressores de forma moderada e crônica, durante seis semanas em média. O presente estudo teve como objetivo investigar os efeitos do Protocolo de Estressores em ratos submetidos a um regime contínuo de privação de água. Foram empregados 11 ratos machos, da linhagem *Wistar*. Todos os sujeitos foram submetidos a um esquema de privação de água até atingir 85% dos seus pesos *ad lib.* e foram mantidos nesses pesos durante todo o estudo. Foram empregados 13 testes de consumo de água e de água com sacarose, sendo que o Sujeito S7 só passou pelos testes de consumo dos líquidos. O Sujeito S3 foi submetido ao Protocolo de Estressores. O sujeito S5 passou pelas mesmas condições que o S3, exceto que o Protocolo de Estressores envolveu apenas o estressor agrupamento. Para os outros 8 sujeitos, primeiramente foram modeladas as respostas de pressão às duas barras, usando água como reforçador. Depois, esses 8 animais foram submetidos a um esquema Conc VI 5 seg VI 5 seg associado aos reforços água e água com sacarose (um para cada barra). Após quatro semanas nesse esquema de reforçamento esses animais foram submetidos ao Protocolo de Estressores por seis semanas consecutivas e ininterruptas nas suas gaiolas-viveiro. Durante o Protocolo, 4 sujeitos (S2, S6, S8, S10) também tiveram suas respostas de pressão à barra reforçadas num esquema Conc VI 5 seg VI 5 seg (grupo antes, durante e depois) e os outros 4 (S1, S4, S9, S11) não (grupo antes e depois). Ao término do Protocolo de estressores, esses 8 sujeitos foram submetidos novamente à condição de linha de base. Os principais resultados encontrados foram: (a) estabilidade nos pesos dos animais submetidos ao protocolo, (b) maior oscilação em relação ao consumo de água e de água com sacarose para o sujeito submetido apenas aos testes e ao protocolo, não demonstrando anedonia, (c) redução no consumo de ração e aumento no consumo de água na gaiola-viveiro durante o protocolo (d) o protocolo de estressores não foi acompanhada por uma alteração na distribuição de respostas reforçadas com água e água com sacarose, nem durante e nem após a suspensão do mesmo, e (e) o valor reforçador dos líquidos parece ter se alternado para alguns sujeitos ao longo da maioria das sessões. Discute-se o papel da privação contínua de água e as medidas utilizadas como indicativas de anedonia.

Palavras-chave: *Chronic Mild Stress*, Privação, Anedonia, Conc VIVI.